

Eficiência de inseticidas em pulverização foliar no controle de *Bemisia tabaci* biótipo B e na incidência do carlavírus no feijoeiro transgênico resistente ao mosaico dourado

Leandro Freire Corrêa¹, Eliane Dias Quintela², Dannilo Vono Moura Rocha³, Tássia Tuane Moreira Santos⁴, José Francisco Arruda e Silva⁵, Newton Cavalcanti de Noronha Júnior⁶

O controle de adultos de *Bemisia tabaci* no feijoeiro geneticamente modificado (FGM), resistente ao mosaico dourado, é importante para evitar os danos causados por este inseto pela transmissão do *Cowpea mild mottle virus* (CpMMV). O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de inseticidas em pulverização foliar no FGM no controle da mosca-branca e na incidência do carlavírus. Foram testados os inseticidas Benevia (500 e 700 mL p.c. ha⁻¹), Connect (750 e 1000 mL p.c. ha⁻¹), Engeo Pleno e Mospilam a 300 mL p.c. ha⁻¹, Actara (300 g p.c. ha⁻¹), VoliamFlexi (250 mL p.c. ha⁻¹) + óleo de nimbus (0,25%) e elmidacloprid (220 mL p.c. ha⁻¹). O experimento foi conduzido em casa telada com ambiente controlado. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. A parcela experimental foi constituída de duas plantas com folhas primárias por vaso. Para infestação foram utilizados insetos criados em plantas infectadas com carlavírus. Para avaliação da mortalidade dos insetos adultos as plantas foram protegidas com gaiolas de tecido voal. Avaliou-se a mortalidade dos adultos de mosca-branca e a incidência de CpMMV. Um dia após a pulverização das plantas (DAP), a mortalidade de adultos variou de 44,2% a 70,3% e não foram observadas diferenças significativas entre os inseticidas testados. Aos 3 e 7 DAP os tratamentos não diferiram significativamente entre si, causando mortalidade de adultos de 98,5%. Na última avaliação (8 DAP) os tratamentos com Benevia a 500 e 700 mL p.c. ha⁻¹ e com VoliamFlexi (250 mL p.c. ha⁻¹) + 0,25% de óleo de nimbus mataram 99,6% dos insetos, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. Aos 15, 20 e 25 DAI as plantas infectadas com CpMMV variaram entre 75% e 100% e não foi observada diferença significativa entre os tratamentos. As curvas de mortalidade de adultos pelos inseticidas foram crescentes, indicando efeito residual satisfatório para o controle de adultos da mosca-branca. No entanto, uma única pulverização não reduziu a transmissão do CpMMV por adultos de *B. tabaci*.

¹ Estudante de graduação do Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, leandrofreire16@gmail.com

² Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, eliane.quintela@embrapa.br

³ Estudante de graduação do Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, dannilovono@hotmail.com

⁴ Engenheira-agrônoma, Mestranda na Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, tassiatuane@hotmail.com

⁵ Técnico agrícola na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose.arruda-silva@embrapa.br

⁶ Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, Analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, newton.noronha@embrapa.br